

Guia para apresentação de casos clínicos e comunicações científicas

A informação seguinte destina-se a investigadores menos experientes que pretendam apresentar os seus primeiros trabalhos. Para os mais experientes, pode servir como guia para orientar pessoas dos seus grupos de investigação ou centros de trabalho.

Esta guia inclui informação sobre os aspetos formais, práticos e éticos da apresentação e revisão de comunicações científicas.

O nosso congresso oferece a possibilidade de apresentar a sua investigação tanto em formato de caso clínico como de comunicação científica. Os casos clínicos estão limitados a até três casos sobre uma patologia e devem fornecer informação inovadora que seja relevante para os participantes do congresso. As comunicações científicas são trabalhos de investigação clínica, incluindo ensaios clínicos ou experimentais.

Para os estudos clínicos que investigam novas terapias ou técnicas diagnósticas, é necessário assegurar que cumprem os requisitos éticos para investigação com animais (ver mais adiante).

O que posso apresentar?

Antes de considerar apresentar casos clínicos, recomenda-se realizar uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como a PubMed para verificar se os dados já são conhecidos. Isto é o primeiro que os revisores farão para determinar se a **informação é inovadora**. Recorde-se que não podem ser apresentados abstracts já submetidos ou aceites noutros congressos. Queremos que os resultados da investigação cheguem à comunidade científica, mas é importante escolher o público para o qual esta informação será mais relevante, o que inclui escolher a conferência ou congresso onde se pretende apresentar a investigação.

Quem apresenta?

Só devem ser considerados **autores** aqueles que participaram ativamente na investigação, seja na concepção e desenho do estudo, na recolha de dados e interpretação de resultados, ou na redação do texto. Todos devem aprovar o texto submetido. O primeiro autor é quem mais trabalhou no estudo, deixando o último lugar para o investigador sénior ou para quem fez a revisão final do trabalho antes da submissão.

Como apresentar?

A estrutura da apresentação de **casos clínicos e comunicações** é diferente. Por favor, siga as instruções para evitar erros formais.

O limite de palavras em ambos os casos é de 1000 palavras, excluindo bibliografia e filiação.

Estrutura de **casos clínicos**

- Introdução: Descreva brevemente o motivo pelo qual o caso é interessante.
- Descrição do caso: Descreva o caso usando terminologia médica.
- Discussão e conclusões: Explique os achados e a sua relevância.
- Bibliografia

Estrutura de **comunicações**

- Objetivo do estudo: Por que está a investigar este tema? Uma breve introdução do motivo da investigação, usando bibliografia relevante e atual. Finaliza esta secção indicando quais os objetivos do estudo.
- Materiais e Métodos: Como foi realizada a investigação? Dado o limite de palavras, descreva as técnicas usadas de forma geral para que os revisores possam entender a natureza do estudo. No poster poderá detalhar os métodos com mais pormenor.
- Resultados: O que descobriu? Descreva os resultados mais importantes de forma objetiva. Não são permitidas expressões como “os resultados serão apresentados...”. Se ainda não houver resultados, é demasiado cedo para apresentar a comunicação.
- Conclusões: Quais são as implicações destes dados? Explique os resultados no contexto da sua investigação e hipóteses. Qualquer afirmação que não resulte diretamente dos resultados do estudo deve ser acompanhada por referência bibliográfica. Pode incluir futuras etapas da investigação.
- Bibliografia

Que título devo colocar?

Deve conter entre 10 a 12 palavras e refletir o conteúdo do estudo. Pode ser informativo (que tipo de estudo é) ou descritivo (antecipando parcialmente os resultados).

É um estudo experimental que inclui animais?

Se o estudo implica novas técnicas de diagnóstico ou novas terapias, é necessário justificar o seu uso em animais, tanto de experimentação como de animais de companhia.

É necessário justificar o estudo, os dados preliminares ou de outras investigações que fundamentem o seu uso, o benefício potencial em relação a terapias ou técnicas atuais, a falta de alternativas ou modelos, e procurar obter resultados com o menor número possível de casos.

- Se o estudo foi realizado num centro de investigação ou académico que necessitou de aprovação de uma comissão de ética, essa autorização deve ser incluída.
- Se os animais são propriedade de terceiros, o proprietário foi informado sobre o estudo e as suas possíveis complicações e foi obtido consentimento informado?

Quem e como avaliarão o meu trabalho?

As publicações científicas são avaliadas por pares (duas pessoas da área da imagiologia nomeadas pelo Conselho Científico da APMVEAC vs AVEPA) para determinar a adequação ao congresso. Esta revisão é anónima: o autor não sabe quem são os revisores, e os revisores não sabem quem é o autor. Por isso, é importante evitar que o revisor possa identificar os autores. Não inclua no trabalho informações como o caso ter sido tratado no serviço XXX do hospital veterinário YYY na cidade ZZZ. Em alguns casos, isto é impossível (se for o único que presta esse serviço), mas deve tentar manter o anonimato sempre que possível.

Os revisores verificarão se o trabalho cumpre os requisitos formais (estrutura, limite de palavras, está bem escrito, organizado, com título que reflita os resultados, etc.) e, entre outros, os seguintes pontos:

- É adequado para o público do congresso? (Lembre-se que é um congresso de pequenos animais: cães, gatos e novos animais de companhia, por isso não são aceites trabalhos sobre equinos, por exemplo).
- Contribui de forma significativa para o conhecimento da área? É relevante? É inovador? Corrobora resultados prévios que eram preliminares ou contraditórios? É uma nova linha de investigação?
- Rigor científico. Usa vocabulário adequado, boa metodologia, explica os resultados de forma clara? Cumpre os critérios éticos para investigação com animais?
- Aplicação prática. Casos clínicos isolados têm interesse limitado, especialmente para avaliar respostas a terapias. Séries de casos, acompanhamentos a médio-longo prazo, bem documentados, oferecem informação mais valiosa para a prática clínica.
- Ética. Serão considerados aspetos como o bem-estar animal, potenciais conflitos de interesse, autoria e publicações repetitivas.